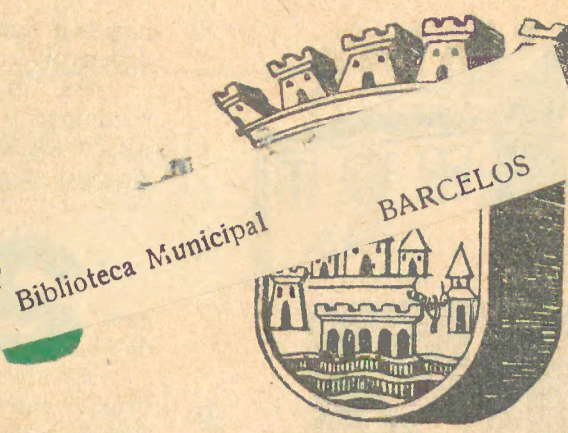


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor interino:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

Peregrinação Anual do Arciprestado de Barcelos ao Santuário de N. Senhora da Franqueira

PAPAGAIO

Por E. LAPA CARNEIRO

I - Pequena contribuição para o seu estudo em Portugal

REALIZA-SE no próximo dia 9 de Agosto a Peregrinação Anual ao Monte da Franqueira, onde a população de todos os recantos do extenso Arciprestado de Barcelos acorrerá, em sentida romagem, junto de Nossa Senhora. É extraordinária a devoção dos barcelenses, bem patenteada através dos tempos e das mais variadas manifestações, a Nossa Senhora da Franqueira, devoção que atinge a maior grandiosidade nesta piedosa peregrinação anual.

Fica o Monte da Franqueira situado apenas a 6 quilómetros de Barcelos e na sua caminhada para o cume, podemos apreciar o Convento do Bom Jesus do Monte, as ruínas do Castelo de Faria, a Cistânia da Franqueira e finalmente a Ermida da Senhora da Franqueira, que a tradição indica como tendo sido mandada erigir por Egas Moniz. Pois lá no alto, como escreveu Antero de Faria, homem devotado a tudo que diga respeito à Franqueira e que vive como poucos os seus múltiplos problemas, «descobre-se ao observador o mais fantástico e maravilhoso panorama que, no Minho, é dado admirar. Emoldurado no verde-escuro das serranias distantes e azul-claro do oceano imenso, o esplendoroso Vale do Cávado larga-se em arrebatadora beleza.»

É, portanto, já no 2.º domingo de Agosto que subiremos, recolhidamente e em puro acto de fé, àquele inconfundível e sagrado Monte da Franqueira.

Para que todos os leitores do «Jornal de Barcelos» — e que são muitíssimos — possam conhecer em pormenor o programa relacionado com a próxima peregrinação vamos reproduzi-lo na íntegra.



Matriz. Às 21 horas — Recitação do terço, Conferência, bênção do Santíssimo Sacramento

8 de Agosto

Às 7,30 horas — Missa na Igreja Matriz. Às 21 horas — Recitação do terço, Conferência, bênção do Santíssimo Sacramento e Oferta da Flor pelas Criançinhas.

Na tarde de Sábado há confesores na Matriz, para atenderem os fiéis que no Domingo honram Nossa Senhora da Franqueira com a Sa-

(Continua na pág. 2)

ACABO de ler a excelente monografia *Le jeu du cerf-volant en Wallonie* (1), de Roger Pinon. Que eu saiba, o papagaio não teve ainda entre nós a honra de um estudo. Com efeito, F. C. Pires de Lima, nas palavras que lhe dedica em *Brinquedos Tradicionais* (2), apoia-se exclusivamente em bibliografia estrangeira. (3) Esta será a razão, ao que suponho, por que menciona tão-só os nomes *papagaio* e *estrela*, muito generalizados.

No intuito de facilitar a tarefa de quem, amanhã, empreenda o estudo deste brinquedo em Portugal, vou registar, em ligeiras notas, algumas informações obtidas casualmente, e talvez não desprovidas de interesse.

Em conhecendo-o até há poucos anos, apenas por *papagaio* ou *estrela*, e, se bem me lembro, na Póvoa de Varzim, cada um destes nomes correspondia a uma das duas formas mais vulgares do brinquedo (distinção que ainda não vi escrita): *papagaio*: «losango» alongado para baixo; *estrela*: hexágono irregular.

Aqui em Barcelos (onde simplesmente me falaram de *papagaios* de tipo plano: hexagonais, octogonais e

rômnicos), verifiquei que, entre as crianças do povo, ele é conhecido só por *canoas*. A primeira vista, pelo menos, parece que este nome resulta da comparação com uma espécie de frigideira comprida, e não com qualquer embarcação. A um único informador ouvi a designação *rabo de galo*, mas, como digo acima, não pesquisei. Conforme mais de uma vez tive ocasião de observar, falando às crianças num brinquedo chamado *papagaio* ou *estrela*, elas não sabem o que é. Embora pareça estranho, por denunciar uma impermeabilidade que em relação a outros factos não se verifica, encontrei também filhos de burgueses que desconheciam a designação *canoas*, em favor das duas mais difundidas.

Em Esposende o brinquedo é vulgarmente conhecido por *zoeira*. Poderemos, deste nome, concluir que dantes usavam ali colocar no *papagaio* alguma peça que produzisse zumbido? No Oriente há a tradição dos *papagaios* musicais, diz R. Pinon. Acrescenta, numa nota, que lhes prendem flautas, assobios, papéis fortes que fazem zumbidos, etc. Em Liège os fabricantes suspendiam guizos. Informa ainda este autor que nalgumas províncias russas existem também *papagaios* musicais. (*Ob. cit.*, pp. 492 e 508). Citando Yrjö Hirn, F. C. Pires de Lima dá-nos mais um pormenor sobre o assunto: «Na China utilizam pequenas harpas, que ao voarem provocam uma espécie de música». (*Ob. cit.*, p. 27).

Relativamente a Vila do Conde também tenho alguns apontamentos. Na própria vila chamam-lhe *estrela* (de tipo plano: hexagonal, octogonal, com a forma de barco à vela, de bacalhau, etc.), e em Azurara aparece ainda a denominação *cometa* para um feito especial: dois triângulos de diferentes tamanhos e

(Continua na segunda página)

Dr. Manuel Henriques Moreira

Na próxima terça-feira, dia 21, ocorre o aniversário natalício deste nosso estimado amigo que, além de distinto Médico Veterinário, desempenha as funções de Subdelegado da Mocidade Portuguesa e Vice-Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional de Barcelos.

O «Jornal de Barcelos» felicita vivamente o Dr. Manuel Henriques Moreira e formula sinceros votos por uma longa vida.

PROGRAMA

25 de Julho

Pelas 21 horas sairá do seu Santuário a imagem de Nossa Senhora da Franqueira para a Igreja Paroquial de S. Paio de Carvalhal, onde ficará até ao dia 1 de Agosto, organizando-se ali, pelas 21,30 horas a

PROCISSÃO DE VELAS

que percorrerá as costumadas ruas da cidade, recolhendo à Igreja Matriz onde se iniciará o novenário.

2 de Agosto

Pelas 11 horas — MISSA SOLENE em honra de Nossa Senhora da Franqueira. Às 18,30 horas — Recitação do terço e bênção do Santíssimo Sacramento.

3, 4 e 5 de Agosto

Às 7,30 horas — Missa na Igreja Matriz. Às 21 horas — Recitação do terço e bênção do Santíssimo Sacramento.

6 e 7 de Agosto

Às 7,30 horas — Missa na Igreja

TURISMO comparado

Por H. BOAVENTURA

ESTOU a escrever de Lisboa para a Imprensa Regional. Isto pode ter, tem de ter por certo, uma dada influência na forma de pensar os problemas a tratar, principalmente, se o que se pensa é realidade visível aqui e na Província.

Pode estar-se a passar na Capital um acontecimento que, simultaneamente, se observa em todos os restantes locais da Nação. Mas, não tenhamos dúvidas, esse acontecimento passa-se de maneira «diferente».

Nesta era em que a indústria turística manipula o nosso principal material de exportação — o produto da acção do homem sobre as bele-

zas naturais da terra e do clima —, o que se verifica na linha de Cascais é, evidentemente, um evento percursor.

A dois anos, mais ou menos, da conclusão da Ponte sobre o Tejo em Almada, o que vemos na auto-estrada marginal não tem confronto. A «Lisboa Maior», aglomerado que abarca a cidade propriamente dita e as «cidades» satélites, ultrapassa largamente o milhão de habitantes e este simples facto condiciona manifestações, atitudes, composturas sociais, económicas, de transportes e de carácter festivo que só esporadicamente vamos encontrar e, em via reduzida, noutro qualquer sítio.

(Continua na pág. 4)

Novo Mercado Municipal

Na última reunião da Câmara Municipal, o seu Presidente deu conhecimento de que o Snr. Director Geral de Urbanização o informara que havia sido aprovado por Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas o local para a construção de um novo Mercado, devendo agora ser entregue a um arquitecto o estudo do respectivo projecto.

PROF. DR. NUNES DE OLIVEIRA

De Lisboa, para onde havia ido a semana passada, já regressou o Ex.º Sr. Prof. Dr. Nunes de Oliveira. A sua deslocação pendeu-se com assuntos do maior interesse, tendo sido recebido pelos Srs. Ministro da Economia, Subsecretário de Estado da Educação Nacional, e Director-Geral da Urbanização.

UM CONTO

POEMA DEDICADO ÀS CRIANÇAS BARCELENSES

Noite invernosá; rasgada por enormes clarões
Pelo fusilar dos relâmpagos, e, do rimbombiar dos trovões.
Um viandante moreno e com o burel encharcado
Caminhava pelo pavimento frio e enlameado.
Ouviram-se três pancadas, ecoadas dum porta
Era num palacete dum avarento, dum agiota.
Resmungou o velhaco: — Quem será o insolente?
Levantando-se, abriu a janela de repente.
Então, viu um pobre descalço e de sacola
Que lhe pediu abrigo naquela noite por esmola.
Olha o intruso! — que me quer armar sãrilhos,
Não dou abrigo a vadios ou a maltrapilhos.
Vai andando cevandija, vagabundo, meu pardal
Dorme na rua, mesmo encostado num portal.
Então, uma voz estranha, em tom de censura
Admoestou aquela alma escrava da usura:
— «Fechaste a porta e o coração ao Rei da Luz:
Aquele pobre que escorraçaste — era Jesus.»

Porto, 1964.

ALBERTO LEAL

notícias

das nossas Províncias do



Actividade das Forças Armadas em ANGOLA

LUANDA, 10 (Via Marconi) — Foi esta manhã distribuído, aos órgãos da informação, o seguinte boletim informativo da actividade das Forças Armadas de Angola, durante o período de 1 a 8 de Julho:

«No período, no quadro da cooperação da Região Militar de Angola e 2.ª Região Aérea, terminou a acção nas regiões da serra da Nucaba e dos rios Zadi, Andimba e Coji, os bandoleiros sofreram baixas, foram capturados material e documentos, e recuperados elementos da população, mantidos sob coacção pelos terroristas».

«As forças paraquedistas, actuaram em acções de assalto, na região de Muncondo e Zemba, com o apoio da Força Aérea».

«Ainda no quadro da mesma cooperação, as nossas forças iniciaram a acção em conjunto, nas regiões do rio Onzo e Zala».

«Além das forças do sector, intervieram elementos das reservas em acções de assalto com o apoio da Força Aérea».

«As forças navais realizaram intensa actividade, levando a efeito operações e acções de vários tipos, com a participação de unidades

navais e fuzileiros, Os dispositivos desenvolveram intensa actividade».

«As forças terrestres além da participação de acções em conjunto e actividade de rotina, efectuaram elevado número de acções, destacando-se as realizadas nas regiões de Quicabo, Quixico, Inga e rio Zanga. Em resultado destas acções, foram destruídos acampamentos ilegais, capturado material e provocadas baixas aos bandoleiros».

«As forças aéreas realizaram actividade patrulhamento e reconhecimento, e desenvolveram o apoio de transporte indispensável à acção das nossas forças e o apoio logístico».

«Nas fronteiras terrestres e fluviais, manteve-se apertada vigilância com a utilização dos meios aéreos, terrestres e navais. Os meios navais em cooperação com os meios aéreos, exerceram a cobertura da faixa do litoral, controlando os movimentos

da navegação ao largo e áreas de acesso à costa».

«Os terroristas efectuaram algumas emboscadas e acções de flagelação contra colunas das nossas forças, e procuraram sem sucesso impedir a progressão dessas colunas até aos locais onde os mesmos terroristas se escondem, no intuito de intimidarem as populações e realizaram mais algumas acções contra os trabalhadores na região das serras do Uige, havendo a lamentar a morte de oito civis, e ferimentos em mais nove, dos quais incluídos três elementos do Escalão Rural (OPV)».

«Em resultado da intensa actividade desenvolvida, as nossas forças tiveram em combate dois mortos e sete feridos, os elementos das baixas foram oportunamente publicados nos órgãos da informação pública».

«Os elementos do Escalão Rural (OPV), continuaram no Norte da Província a sua árdua tarefa do patrulhamento das fazendas e itinerários, dando a protecção aos trabalhos agrícolas e a colunas de viaturas civis».

«Aumentou substancialmente o número de apresentações no período, pois apresentaram-se às nossas autoridades cerca de trezentos nativos, vindos do Congo».

A acção das Forças Armadas na GUINÉ

BISSAU, 10 (Via Marconi) — Foi hoje distribuído à Imprensa, o seguinte boletim informativo, das Forças Armadas, referente à actividade das nossas forças, nesta província, durante o período de 29 de Junho a 5 de Julho:

«Manteve-se a acção de vigilância e fiscalização, pelas forças terrestres, navais e aéreas e policiais, tornando-se cada vez mais difícil a acção dos bandoleiros, cujas carências se agravam dia a dia. Nas suas tentativas de intimidação às populações nativas, os malfetores encontraram áspera resistência e não conseguiram alcançar os resultados desejados».

«As nossas forças localizaram e destruíram alguns acampamentos, apreendendo material e documentos, e fazendo prisioneiros, que parecem satisfeitos, por esta forma se livrarem

de dificuldades. Numa região ao Norte do rio Cacheu, as nossas tropas caíram de surpresa sobre um acampamento principal, desbaratando por completo os seus ocupantes e apreendendo muito material. Em diversos recontros de reacção contra tentativas de emboscadas, as forças terrestres e da polícia administrativa, destroçaram vários grupos, causando-lhes forte desgaste».

«Nas vias fluviais as forças navais, destruíram canoas escondidas nas margens».

«Continuam a regressar às suas terras numerosos nativos, que se recolhem à protecção das autoridades militares e civis, especialmente nas regiões próximas das fronteiras».

«Neste período, os bandoleiros sofreram severa punição, e um número extraordinário de baixas confirmadas, havendo três mortos nas nossas forças».

LIGA PORTUGUESA DE PROFILAXIA SOCIAL

Enquanto...

IV

Enquanto as crianças e os adultos caírem — e muitos deles morrerem — em poços descobertos, por incúria dos seus proprietários, que tantas vezes ficam impunes, pela inobservância das disposições oficiais que proibem tal desleixo, achamos que é nosso elementar dever continuar a apelar para a consciência pública, procurando evitar tais desleixos.

É que não basta abrir um poço, pagar a quem o abra e obter dele o rendimento previsto ou abandoná-lo se se tornou inútil. A responsabilidade do seu proprietário não termina com qualquer dessas possibilidades. E não termina porque a sociedade não é regida somente pelos impulsos egoístas de cada qual, visto que, além do interesse individual, que deve ser respeitado, há sobretudo a considerar o bem-estar dos nossos semelhantes, que vale muito mais do que um poço, ainda que este seja muito grande, pois a vida humana está acima das preocupações mercantis de existência quotidiana.

O inalienável dever de quem tem poços é fazer todo o possível para que eles ofereçam as devidas condições de resistência e de conservação, cobrindo-os além disso convenientemente, embora todas as exigências possam porventura custar muito dinheiro. Trata-se de resto de exigências elementaríssimas, que a prudência justifica e a moral exige; a prudência de homens civilizados, e a moral de espíritos cristãos, evidentemente. É claro que um egoísta obtuso ou um selvagem não compreenderá facilmente a grandeza destes preceitos evangélicos, mas para esses há o rigor da lei, que deve ser aplicada pelas autoridades competentes, em nome do bem de todos.

Entretanto entre o ser-se forçado a cumprir um dever e cumpri-lo livremente por imposição da consciência, talvez haja uma certa distância que o esclarecimento possivelmente encurtará. E é por isso que estes artigos se publicam.

Aves e Animais

Produtos «Vouga Protector» Bi-con 3+3 com Terramicina e Vitamina B 12. Auoface 2-A, com Auromicina e Vitamina B 12 e todos os suplementares para alimentos de Aves e Animais.

À venda na CASA SIALAL BARCELOS

PENSÃO E RESTAURANTE «Pérola da Avenida»

Telefone 82416 — BARCELOS

Filial: Restaurante «PRAIA MAR» Telefone 89482 — APÚLIA

Máquinas Agrícolas

Moinhos de Martelos, Descaroladores, Taráras, Esmagadores de Uvas, etc.

Vende a CASA SIALAL BARCELOS

Azevém a 3\$20 o quilo

(PASSADO AO LIMPADOR)

COMPRA

MANUEL F. ARANTES ARMAZÉM DE CEREAIS

Telef. 82635 BARCELOS

O PAPAGAIO

(Continuação da primeira página)

«verticalmente opostos». Há o sol: hexagonal, muito grande, com fitinhas ou *brocozinhos* à volta. E o que se pode dizer uma *estrela* para adultos, visto que só os homens deitam *sóis*. Pelo contrário, em Vila do Conde o *papagaio* destina-se apenas aos pequeninos, e é um arremedo da *estrela* feito com papel de jornal e três ou quatro *piacabas*, ligados no meio uns aos outros; geralmente são as próprias mães dos miúdos que lhos fazem.

Ainda há, em Ermesinde, quem faça o *papagaio* prismático (fig. 1), e este leva o nome de *balão*.

O *papagaio* com o feito de frade franciscano — *capuchinho*, faz-se em Portugal e em Porto Rico, afirma R. Pinon (*ob. cit.*, p. 504), baseando-se em Ch. Lebailly, ao que parece. Estaremos em presença dum lapso? Edna Garrido Boggs, citada por F. C. Pires de Lima (*ob. cit.*, p. 29), refere-se a este nome — *capuchino* — nos Estados Unidos e em Porto Rico.

Segundo Câmara Cascudo (4), também no Brasil foram registadas poucas designações: *papagaio*, *coruja* e *raia* ou *arraia* (em alusão à forma romboidal do peixe). Lá, como cá, julgo possível enriquecer a lista. Merece crédito a informação de um vilacondense, que já esteve no Rio de Janeiro como emigrante, e que me disse que aí chamavam *pipa* ao brinquedo — *pipa-raia*, *pipa-balão*, etc., conforme o feito. Na verdade, a *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira* dá, entre outros, este significado de *pipa*: «*Bras.* — Brinquedo de crianças, espécie da estrela ou papagaio».

Em Barcelos, em Vila do Conde e na Póvoa de Varzim conhecem as crianças o divertimento que seguram na mão um pequeno papel furado no centro (por vezes, especialmente quando não desenrolaram ainda todo o fio, dão também um golpe no papel, da margem ao centro), o qual, pela acção do vento, corre até ao *papagaio*, ou até ao primeiro nó do fio. Nas duas últimas localidades chamam a isto *botar um telegrama*, tal como no Brasil e em muitas regiões da Bélgica.

Em Ermesinde prendem os *balões* às janelas. Durante os dias que assim mantêm um *balão* no ar, em

virtude das variações da temperatura e do vento, ele não se conserva sempre à mesma altura, nem com a mesma inclinação: ora se apresenta mais direito, ora mais tombado. (As informações relativas a Ermesinde devo-as a uma única pessoa.)

O tamanho do rabo regula-se pela prática: se o *papagaio* «não está quieto no ar, anda de um lado para outro» é porque o rabo é pequeno.

E é tudo. Saíram as notas muito ligeiras, como se vê. Isso mesmo, porém, mostrará a necessidade de se realizar uma ampla pesquisa. O investigador português que a tal se resolva — tem, sem dúvida, na monografia do prof. Roger Pinon um modelo e uma fonte riquíssima de notícias e sugestões. Ao ler ali, por exemplo, algumas linhas sobre o emprego do *papagaio* nas lutas políticas (p. 499), não é difícil lembrarmos-nos de que também o caricaturista Rafael Bordalo Pinheiro (1846-1905) o utilizou nas suas sátiras: «O *papagaio das Reformas*, que o Rei vê por um óculo, do cimo do Palácio da Ajuda, e outro que o bispo de Viseu deita em Espinho». (5)

A meu juízo, o maior, se não o único, defeito do trabalho do ilustre etnógrafo belga reside na falta de ilustrações.

E. Lapa Carneiro

(1) Separata de *Mélanges de Linguistique Romane et de Philologie Médiévale offerts à M. Maurice Delbouille*, Gembloux, 1964.

(2) Separata de *Actas do 1.º Congresso de Etnografia e Folclore (Braga-1956)*, Lisboa, 1963. Em relação a este, até certa altura, apresenta poucas diferenças o estudo, assinado pelo mesmo autor, *Brinquedos*, incluído em *A Arte Popular em Portugal*, 3.º vol., Lisboa, s. d., pp. 259-292. O primeiro tem no fim, mais um capítulo, e as gravuras são diferentes.

(3) Bibliografia especializada, entendase. Nem a definição do *Dicionário de Moraes*, nem uns versos de Faustino Xavier de Novais invalidam a minha afirmação.

(4) *Dicionário do Folclore Brasileiro*, 2.ª ed., Rio de Janeiro, 1962, p. 561.

(5) Luis Chaves, *A Inspiração Folclórica na Obra de Rafael Bordalo Pinheiro*, Lx., 1937, p. 37.

3 bolsas de estudo PARA O CURSO GERAL DOS LICEUS

O Centro de Psicologia Aplicada à Educação, pioneiro da Orientação Escolar em Portugal, para comemorar o 10.º aniversário da sua fundação, que ocorre no próximo ano lectivo, oferece três bolsas de estudo, para todo o curso geral dos liceus, a candidatos ao 1.º ano, que, por falta de recursos, não possam custear o seu curso.

Os candidatos, que serão sujeitos a rigorosa selecção psicológica, frequentarão um como aluno interno, e os outros dois como alunos semi-internos e externo, o Colégio Vasco da Gama, em Meleças, Algueirão, concelho de Sintra, secção pedagógica do Centro de Psicologia Aplicada à Educação.

As condições, para concorrer a estas bolsas de estudo, são as seguintes:

- 1.ª Ter obtido a classificação de muito bom em todas as provas escritas do exame de admissão ao liceu.
 - 2.ª Não ter mais de onze anos, à data do exame de admissão.
 - 3.ª Ser saudável e provir de um lar são, cristamente constituído, onde se cultivem esmeradamente os sentimentos familiares.
 - 4.ª Que a família não possa custear as despesas com a sua educação.
 - 5.ª À bolsa de aluno interno (alojamento, alimentação e leccionação) poderão concorrer candidatos de qualquer ponto do país.
- A bolsa de aluno semi-interno

(transporte, leccionação, almoço e lanche) destina-se a candidatos residentes em Lisboa, sede do Centro de Psicologia.

A bolsa de aluno externo é reservada a candidatos do concelho de Sintra, onde o Colégio Vasco da Gama tem as suas instalações.

Os candidatos, que desejem concorrer, poderão fazê-lo, até ao dia 15 de Agosto, mediante um simples bilhete postal, endereçado ao Colégio Vasco da Gama, Meleças — Algueirão, com indicação do jornal através do qual tomaram conhecimento destas bolsas de estudo.

BATATA

Contra o grelamento da BATATA aplique TOPAM O melhor antiabruilhante Vende a CASA SIALAL BARCELOS

MOSCAS

Cartões Mata Moscas «NEO CID» a 1\$50 — Neocid Bomba e todos os insecticidas para uso caseiro. À venda na CASA SIALAL BARCELOS

VINHOS

Ácidos Cítricos, Tartáricos, Metabissulfatos de potássio, SOLUÇÃO SULFUROSA e todos os produtos enológicos Vende a CASA SIALAL BARCELOS

ADEGAS

Tubos para bombas de trasfega Torneiras e todos os acessórios para trasfegas Vende a CASA SIALAL BARCELOS

Leia «Jornal de Barcelos»

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

Automóveis de aluguer sem condutor
devidamente legalizados para o País e estrangeiro
SIMCA 100 - VOLKSWAGEN e outras marcas

NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 a 18 — PORTO
Telefones — 42995 e 45459

CAFÉ - RESTAURANTE PORTA NOVA

PRATOS REGIONAIS

aos domingos e quintas-feiras — «Tripas à moda do Porto»
e «arroz de pato»
às terças e sextas feiras — «Rancho à Porta Nova»
aos sábados — «Feijão vermelho com Chispe»
e todos os dias — «Frango de churrasco», «frango na púcara»,
«arroz de amêijoas» e rabanadas.

Largo da Porta Nova Telef. 82792
BARCELOS

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

ESPECIALIDADES DOS Estabelecimentos ARANTES

EM BARCELOS

- Sonhos e Paralelos
- Fitas de Carpinteiro
- Bacalhau Recheado

Café Especial • Pudins • Vinhos Brancos e Tintos

NA PRAIA DA APÚLIA

O Café 1.º de Maio

parcialmente remodelado e oferecendo maior conforto, serve

ALMOÇOS E JANTARES

a preços sem concorrência

TELEFONE 89488

«Jornal de Barcelos»

PELA ADMINISTRAÇÃO

Novos Assinantes

Distinguiram-nos com a assinatura do nosso Jornal os Ex.ªs Senhores:

Alexandre da Silva Felgueiras Gayo, funcionário Superior do Banco Borges & Irmão, no Porto;
José Pereira Duarte, conceituado comerciante em São Paulo, Brasil;
Luís Oliveira de Faria e Tiago Rodrigues da Silva, de Carapeços.

Visitas

Na nossa Administração, tivemos a honra da visita do ilustre Vice-Cônsul de Portugal em Nova Friburgo, Brasil, Ex.ª Sr. Dr. Manuel Joaquim Falcão, que gentilmente nos apresentou cumprimentos e pagou a assinatura do nosso Jornal referente ao corrente ano.

Uma vez mais lhe renovamos os nossos agradecimentos, com votos de umas óptimas férias.

— O Ex.ª Sr. José Pereira Duarte, nosso estimado amigo e comerciante em São Paulo, Brasil, esteve também na nossa Redacção a cumprimentar-nos e a pagar a sua assinatura referente aos anos de 1964 e 1965.

Igualmente lhe agradecemos e desejamos umas férias agradáveis.

Pagamento de assinaturas

Liquidaram as assinaturas referentes ao ano corrente mais os Ex.ªs Senhores:

Álvaro Querido Martins, Dr. João Pedro M. A. Henrique Camacho, Carlos Bernardino Limpo de Faria, Dr. Camimo de Araújo, Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, Miguel Ferreira da Silva, Aníbal Miranda Campelo, Joaquim Gomes da Fonseca, Joaquim Miranda Campelo, José Caldas da Silva, Casa do Povo de Rio Covo de Santa Eugénia, Casa do Povo de Vila Frescainha de S. Martinho, António José Pereira de Azevedo, D. Aurora Matos L. de Almeida, D. Vanda Barbosa da Silva, Padre Henrique de Macedo, Joaquim Santos Gonçalves de Oliveira, João Ferreira da Cunha, Francisco José Senra, Joaquim Gomes de Miranda, Maria Herdino Duarte Senra, Seminário do Espírito Santo (Silva), Amadeu Gomes Duarte, Padre José Loureiro, Padre Manuel Martins da Costa, António Lopes da Silva Matos, António Dias Rodrigues, D. Adelaide Martins Fernandes, António Fernandes Apolinário, Comendador Manuel d'Azevedo Falcão, Pereira & Irmãos, D. Vicente Mahiques Senti, Assembleia Barcelense, Dr. Manuel Moreira da Quinta e Joaquim Simões.

Os nossos agradecimentos.

Peregrinação à Franqueira

(Continuação da primeira página)

grada Comunhão, e como preparação para a Indulgência Plenária desse dia.

9 de Agosto

Às 7 horas — Primeira Missa na Igreja Matriz, seguindo-se a distribuição da Sagrada Comunhão.

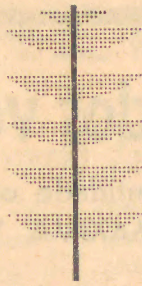
Às 9 horas — Sairá a

PEREGRINAÇÃO ARCIPRESTAL

presidida por Sua Excelência Reverendíssima D. Francisco Maria da Silva, Arcebispo de Braga, que chegará à Franqueira por volta do meio-dia, seguindo-se a Missa Campal, com homilia pelo pregador da novena. No fim da Missa, Procissão Eucarística, e bênção do Santíssimo Sacramento, terminando a cerimónia com o Adeus à Virgem.

N. B. — A Sagrada Comunhão será distribuída na Missa e no recinto. No final será lido o sorteio dos terços. Pede-se para que todas as pessoas que estejam no recinto se integrem nos actos litúrgicos.

— No dia 9 de Agosto, os irmãos da Confraria, que visitarem o Santuário da Franqueira, lucram Indulgência Plenária.



INFORMAÇÕES

úteis para os agricultores

aproveitar, estará dado o passo mais importante para que os nossos rios constituam um verdadeiro paraíso de pesca desportiva.

★ O papel das árvores florestais em consociação com as culturas agrícolas, pode resumir-se nos seguintes pontos fundamentais: defende as culturas contra os ventos; melhora o clima local e as propriedades do solo, particularmente nas suas características hidrológicas; regula a intensidade luminosa sobre as culturas e contribui para um estável equilíbrio biológico.

Acessoriamente, mas de modo não menos importante, favorece um conveniente arranjo paisagístico e participa no rendimento da exploração com a produção de material lenhoso.

★ Milhares de contos são ingloriosamente queimados nos sinistros que anualmente ocorrem nas nossas matas.

O fogo de uma maneira geral, é resultado do desleixo e da ignorância.

O homem civilizado tem o dever de evitar a destruição do património florestal que a todos pertence e a todos beneficia.

★ Longe vai o tempo em que os patos se destinavam quase unicamente a ornamentar os lagos das quintas e jardins. Hoje à semelhança das galinhas, a sua função é produzir carne e ovos. Os patos, quando explorados racionalmente, são uma das espécies avícolas que oferecem maiores perspectivas económicas. Dada a sua grande rusticidade, não requerem grandes despesas com instalações e, além disso, podem explorar-se em terrenos impróprios para galinhas e para a maioria das culturas agrícolas.

★ A criação de vitelos deve merecer aos vaqueiros a máxima atenção.

Quando estes animais são glutões, bebem sofregamente o leite, o que pode causar-lhes graves perturbações digestivas.

Para evitar estes acidentes deve-se obrigá-los a interromper a refeição.

★ O combate à «cochonilha amarela» dos citrinos deverá normalmente efectuar-se em Junho-Julho, por meio de pulverização de calda oleosa, de verão, aplicada sob alta pressão.

Entre os cuidados a atender destacam-se:

— A aplicação não deve ser feita durante as horas de calor, preferindo-se por isso a parte de manhã ou de tarde;

— As árvores não deverão sofrer sede, convindo mesmo proceder a uma rega uns dias antes da aplicação do tratamento oleoso. Assim se poderão evitar possíveis «queimaduras».

★ Segundo o Decreto-Lei n.º 38 835 de 19 de Julho de 1952, é obrigatório para todos os comerciantes, vendedores e retalhistas de sementes a sua inscrição na Estação de ensaio de Sementes, com sede na Tapada da Ajuda, em Lisboa.

Esta inscrição, exigida apenas para facilitar o controle do comércio da especialidade, quanto à qualidade das sementes à venda, é gratuita, não ficando o comerciante sujeito a qualquer outra despesa. O não cumprimento desta determinação implicará, porém, a aplicação de multa.

Nessa inscrição, que pode ser em papel comum, deverá constar o nome, firma ou denominação do estabelecimento.

★ Lembra-se aos agricultores a vantagem de manterem bem atestadas as vasilhas do vinho.

Para fazer os atestos deve usar-se um vinho perfeitamente são, pois, caso contrário, corre-se o risco de estragar toda a colheita. Se não houver vinho em boas condições, convém fazer a sulfuração do vazio das vasilhas, quer queimando mechas de enxofre, quer usando sulfuradores o que é mais prático e eficiente.

★ Trutas, salmões, achigãs e carpas, são as espécies principais com que os Serviços Florestais estão realizando a tarefa de repovoamento dos rios nacionais.

Se todos os portugueses colaborarem neste esforço para desenvolvimento duma riqueza de que podemos

Esclarecimento do Secretariado Nacional de Informação sobre

EMIGRAÇÃO

Depois da publicidade dada pela Imprensa aos Acordos de emigração e de trabalho entre Portugal e a Holanda, França e Alemanha, numerosos interessados em emigrar julgaram que o poderiam fazer imediatamente, fosse qual fosse a sua idade, profissão e local onde exercem a sua actividade, como se tivessem desaparecido todas as disposições nacionais que regulam a emigração e os condicionamentos estabelecidos pelos países de destino; como se os contingentes de trabalhadores pedidos por cada um destes países não sejam limitados em número e profissões.

Deste facto resultam os inúmeros pedidos dirigidos à Junta por interessados em serem inscritos nos recrutamentos e acorram aos seus serviços de informação, diariamente, muitíssimas pessoas.

No sentido de esclarecer os interessados evitando-lhes, e aos Serviços da Junta, perdas de tempo irreparáveis, se oferecem as seguintes indicações:

1.º Para além do chamamento familiar, em que se permite a intervenção de parentes até ao terceiro grau na obtenção dos contratos nominativos de trabalho exigidos pelos países de destino (através do qual, neste ano, já emigraram, somente para França, 13 084 pessoas) a emi-

gração para países da Europa efectua-se através de recrutamentos feitos pela Junta em ligação com as Missões daqueles países.

2.º — Estes recrutamentos realizam-se nas regiões indicadas pelas autoridades portuguesas competentes, ou, em especial, para ocorrer a determinadas situações de desemprego consideradas pelas mesmas autoridades.

As inscrições, para o efeito, não se efectuam nos Serviços da Junta: são promovidas, após oportuna comunicação deste Organismo, pelas Delegações do Instituto Nacional do Trabalho, através das entidades mais indicadas (Câmaras Municipais, Sindicatos, Casas do Povo, etc.) as quais lhes dão a necessária publicidade.

3.º — Assim:

Inscrições para França — Foram oportunamente abertas no Norte do País e, através delas, serão satisfeitos os contingentes pedidos no corrente ano, até à data, num total de cerca de 1400 trabalhadores.

Inscrições para a Alemanha — Através das inscrições já recolhidas nos Distritos de Viana do Castelo, Braga, Vila Real e Viseu e nas que serão efectuadas oportunamente nos Distritos de Bragança e Beja, serão

(Continua na quinta página)

Anuncie no «Jornal de Barcelos»

Para uma melhor aplicação dos vossos capitais!!!

A «EMPRESA PREDIAL NORTENHA», entidade oficialmente legalizada, pode colocar os v/ capitais, COM A MÁXIMA VALORIZAÇÃO

PRÉDIOS QUE RENDEM DE 6,5% a 8,5% — nos melhores locais, novos, isentos de contribuição, alugados a inquilinos seleccionados e com fiadores idóneos.

QUINTAS — em todo o país, desde a quintinha de recreio até à mais importante herdade.

MORADIAS — nas mais aprazíveis zonas residenciais com todas as comodidades e para todos os preços.

TUDO SOBRE IMOBILIÁRIOS...

IMOBILIÁRIOS PARA TODOS...

— PEQUENAS OU GRANDES QUANTIAS, podem render-lhe o juro de 8% pago adiantadamente aos anos, ao financiar, por n/ intermédio, primeiras hipotecas.

Assistência completa e gratuita, até total reembolso do capital

A «NORTENHA» foi criada para servir e garantir, verdadeiramente, a firmeza de aplicação do seu esforço, o seu CAPITAL.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Colham referências

PORTO — Praça D. João I, 25—1.º
Telefs. 26706 — 30181

LISBOA — Praça da Alegria, 58—2.º
Telefs. 366731 — 366812

LISBOA — Av. Fernão de Magalhães, 266 - 2.º
Telefs. 27404 — 27855

CARTAS DAS ALDEIAS

Silveiros, 11

Novamente... A Iluminação Pública em Silveiros

Por motivo das desenvolvidas considerações que sob aquele título aqui fizemos publicar na última correspondência, muitas foram as entidades desta terra que se nos dirigiram com palavras de louvor e agradecimento, que muito nos desvanecem e que constitui prova concludente da ansiedade com que aqui se aguarda desde há tanto tempo a realização de tão interessante melhoramento. Entre essas, bastantes são as pessoas que consideram que a «CEVE» exige muito dinheiro para a efectivação da obra, embora esta ficasse realmente completa e a satisfazer os anseios de todos, a possibilidade de tais trabalhos poderem ser levadas a efeito por concurso público, fazendo ainda apreciações à pretensão daquela empresa para que a nossa Ex.ª Câmara lhe pague a energia consumida na iluminação pública que, efectivamente, também não compreendemos muito claramente como já publicamente demonstramos e não deixamos de manifestar também a nossa discordância. Tais factos, porém, não são da nossa competência, pelo que para elas chamamos mais uma vez a atenção de quem de direito.

Pelas palavras amigas de incitamento à acção por nós desenvolvida nestas colunas a bem do engrandecimento desta terra, trazidas por aquelas pessoas que aqui gozam do maior prestígio, embora desde sempre actuássemos apenas no cumprimento dum dever, vai para essas o nosso maior reconhecimento, com a promessa solene de que... a luta continuará sem desfalecimentos a bem de Silveiros e seus habitantes, pois cada vez mais convencidos estamos de que parar é morrer!...

NOVO Assinante

Acaba de nos solicitar a sua inscrição como assinante do «Jornal de Barcelos» o nosso amigo Sr. Daniel Gomes Ferreira, das Carvalhas, mas ausente em França. Obrigados.

Visitantes Ilustres

Mais uma vez tivemos a subida honra de receber nesta localidade a visita fidalga e amiga do nosso ilustre conterrâneo, Deputado à Assembleia Nacional e considerado Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, Sr. Prof. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, que se fazia acompanhar de Sua Ex.ª esposa e queridos filhinhos.

Vindo de Vila do Conde, onde reside, fomos surpreendidos pelo nosso prezado amigo, Sr. Manuel da Silva Fernandes, activo funcionário da «CIDLA», no Porto, que, fazendo-se acompanhar de Sua extremosa Esposa e filhinhos, se dignou visitar-nos nesta localidade.

Imprudência na estrada — Mais uma vida ceifada!

Embora a origem do trágico acontecimento que vamos narrar tivesse lugar ao princípio da noite de 28 de Junho findo, quando a vítima da loucura alheia, já próximo da sua residência, conversava com uns amigos na berma da Estrada Nacional N.º 204, no lugar da Isabelinha, Viatodos, a triste verdade é que nesse mesmo local foi violentamente atropelado por uma bicicleta motorizada, que o deixou em estado gravíssimo, pelo que foi prontamente conduzido ao nosso Hospital, onde, apesar de todos os esforços clínicos para o salvar, faleceu e foi sepultado no Cemitério Paroquial daquela freguesia, pelas 10,30 horas, do passado Domingo. O infeliz e estimado chefe de família, Sr. Mário Gonçalves Barbosa, deixa viúva e quatro filhinhos de tenra idade, inconscientemente atirados para a orfandade paternal. O simpático, mas desditoso rapaz, que contava apenas 34 anos de idade, era filho do industrial nosso prezado amigo, Sr. Domingos Gonçalves de Araújo e de Sua Ex.ª Esposa, irmão do conhecido e popular motorista de praça e industrial na vizinha freguesia, Sr. Joaquim Gonçalves Barbosa e do Sr. Armando Gonçalves Barbosa, este estabelecido na Grã-Bretanha, cremos que em Londres. O seu funeral, a cargo da «Funerária de Silveiros», constituiu uma verdadeira manifestação de pesar, nele tomando parte muitas centenas de pessoas e entre estas, figuras de elevada posição social vindas expressamente de Barcelos e Porto, cidades onde a Família do saudoso extinto goza de grande prestígio. Também de Silveiros se deslocaram à freguesia barcelense de Viatodos dezenas de pessoas que se quiseram associar à dor que assolou a estimada Família dorida, a quem do mesmo modo apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências.

Presente, pois, mais um quadro vivo resultante da imprudência com que tantos, esquecendo o perigo próprio e alheio, circulam através das magníficas estradas de Portugal pondo em perigo constante vidas e haveres, e sem que a acção policial, talvez por insuficiência de agentes, tenha possibilidade de os meter na ordem estabelecida e imposta pelo «Código da Estrada» em vigor!...

— C.

Silva, 12

Mais um ano escolar terminou tendo sido aprovados em exame de 4.ª classe e provas de passagem, 77 crianças, sendo 42 do sexo masculino e 35 do sexo feminino.

Quando há cerca de 40 anos, promoveram alguns beneméritos, especialmente um filho da terra e custearam a construção do nosso edifício escolar, houve quem julgasse a obra desnecessária por falta de frequência! Hoje, esse mesmo edifício é insuficiente e encontra-se em ruínas, tornando-se urgente a sua ampliação ou substituição por construção de novo edifício, visto que o aumento crescente da população escolar assim o exige.

É para desejar que as entidades competentes não descurem a gravidade do caso.

No Hospital Infantil de D. Maria Pia, do Porto, foi submetido a uma intervenção cirúrgica o menino José Carlos, filho primogénito do nosso conterrâneo, Senhor Manuel Bernardino de Miranda, dig.º Presidente da Junta desta freguesia. O simpático garoto, por cuja vida se chegou a recear, regressou já ao convívio da sua família, com o que muito nos regozijámos, compartilhando da alegria de seus Pais.

Concluiu brilhantemente o 7.º ano do Liceu, com dispensa do exame de aptidão à Universidade, o inteligente estudante Manuel da Silva Brito, filho do nosso amigo Senhor Antero de Sousa Pereira de Brito, funcionário da C. P.

Parabéns.

— C.

Empregado de Escritório PRECISA-SE

com prática. Indicar idade, habilitações e fidedor. — Carta à Redacção ao n.º 22.

Da Praia da APÚLIA

Club Recreativo e de Propaganda da Apúlia «CREPA»

Informamos que esta casa recreativa reabrirá as suas portas durante esta semana para servir o seu grande número de associados.

O serviço de bar está mais uma vez a cargo da conhecida pastelaria «Lusitana», de Braga.

TURISMO COMPARADO

(Continuação da primeira página)

A loucura dos engarrafamentos de trânsito, do cruzamento constante de combóios eléctricos, das praias atochadas de corpos bronzeados, das esplanadas marginais repletas de Algés ao Guincho, das velas pandas sulcando o azul-marinho, dos barcos automóveis em acrobacias audaciosas, das excursões em autocarros e «ferry-boats» descortinando as belezas marginais, etc., etc., tudo isto se verifica, com particular acuidade, nesta zona de príncipes, aos domingos. Com a promoção social, que aqui mais que em qualquer outro local do País se está sentindo, hão-de chegar meses de Julho, Agosto e Setembro em que isso seja o normal.

Lisboa com as suas dezenas de grandes hotéis e a Costa do Sol com hotéis que gozam de condições naturais soberbas, disfrutando a zona de jogo do Estoril, a dois passos da capital, política, demográfica, industrial, comercial, financeira do País dá-nos já agora um índice claro e significativo daquilo que só daqui por alguns anos se poderá observar na Caparica e, porventura, na Península de Tróia, já que o Algarve, só por milagre — milagre que ronde um turismo muito superior ao milhão de turistas anuais, poderá fazer lembrar o movimento do fenómeno da Costa do Sol.

Disse o Ministro Fraga Iribarne, responsável pelo Turismo de Espanha que só o Algarve, na sequência das

Praias que encabeçam em Torre de Molinos, e o Norte, sequência da Galiza, podem constituir com regiões similares de Espanha pujantes zonas de turismo que se complementarizam. Se se planificar com eficiência para essas zonas, muito poderemos beneficiar a longo prazo. Estaremos porém, aí, mesmo no auge, em face de um Turismo de características diferentes do cosmopolitismo das duas penínsulas que a Ponte de Almada abraçará. Se as coisas aí resultarem através de um investimento maciço em infraestruturas altamente dispendiosas nunca se pode esquecer que no Norte ou no Algarve o que existe ou pode conseguir-se, se enquadrar numa realidade agrícola a que o Ministro da Economia muito recentemente aludiu quando na Corporação da Lavoura se avistou com os presidentes das Federações de Grémios de todo o País.

São, pois, fenómenos da mesma raiz' mas de entrançado troncal bem diferente os que se verificam no núcleo da «Lisboa Maior» — dois milhões de habitantes em 25 anos, mais ou menos — tipicamente turismo urbano, expontâneo ou misto dos que se observarão mesmo daqui por 25 anos, no Algarve e no Norte ou em qualquer zona do litoral, para só falar dos que têm o «toque» comum do iodo do mar — turismo dirigido.

H. BOAVENTURA

PELO ENSINO

Ensino Liceal

Exames do 1.º e 2.º Ciclo

Damos nota de mais alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino de Barcelos e que concluíram os exames com aprovação.

RESULTADOS

1.º Ciclo

António Falcão Martins,	12 v.
Francisco Vilas Boas da Silva,	12 v.
Henrique Moreira,	12 v.
Marílio de Sousa,	10 v.
Luís Damásio,	11 v.
António Reis,	12 v.
José Inácio Barreto,	12 v.
Manuel Campos Barros,	11 v.
Maria Augusta Dias,	13 v.
Maria Benilde P. de Carvalho,	10 v.
Maria do Carmo S. Barata,	11 v.
Maria Clara B. P. Rodrigues,	11 v.
Maria da Conceição G. Granja,	12 v.
Maria de Lourdes D. Alves,	12 v.
Maria O. Basto P. Rodrigues,	11 v.
Maria Luísa F. Figueiredo,	12 v.

2.º Ciclo

Alunos do 5.º Ano Dispensados das Provas Oraís.

Secção de Letras

António Garrido,	14 v.
David Bogas,	14 v.
José da Costa Fernandes,	14 v.
Manuel Joaquim Moreira,	15 v.
Manuel Carneiro Soares,	17 v.
Rogério Esteves,	14 v.
Maria de F. F. da S. Correia,	14 v.
Maria G. Lemos da S. Correia,	14 v.
Maria Isolete S. Torres Matos,	15 v.
Maria Noémia Lopes Frias,	16 v.
Teresa de Jesus P. Mesquita,	14 v.
Maria do Céu P. dos Santos,	14 v.

Secção de Ciências

António Garrido,	15 v.
David Bogas,	17 v.
Manuel Soares,	16 v.
Manuel Moreira,	14 v.
Rogério Esteves,	14 v.
Romão Casa Nova,	14 v.
Amália de Fátima B. Carvalho,	14 v.
Maria de Fátima F. S. Correia,	14 v.
Maria G. Lemos da S. Correia,	14 v.
Maria Isolete da S. T. Matos,	18 v.
Maria Noémia Lopes Frias,	17 v.

Com honrosa classificação concluíram o 7.º ano, no Liceu Nacional Sá de Miranda, em Braga, o Sr. Luís Alberto Esteves, a menina Maria do Carmo Mendes Lima e o Sr. António Justiniano Barbosa P. Monteiro; o 5.º ano, com dispensa, a menina Maria da Soledade Correia Pedras; e o 2.º ano, Maria de Fátima Lima, Maria Lúcia Duarte Pedras e Maria Emília da Silva Nogueira.

Ensino Técnico

Exames de Admissão à Escola Industrial e Comercial de Barcelos:

Começam hoje as provas escritas da 1.ª chamada, do exame de admissão. Requererem exame 198 candidatos que prestarão provas no edifício principal da Escola.

Hoje realizam-se as provas de Redacção e Ditado e amanhã as de Desenho e de Aritmética e Geometria.

Como curiosidade informamos os nossos leitores que a prova de Desenho é este ano feita em novos moldes, de acordo com os programas que já vigoram para a 4.ª classe da instrução primária. Em vez do tradicional Desenho de observação, a prova agora consta da ilustração de uma breve história previamente apresentada e explicada pelo professor que assiste ao exame, podendo os examinandos utilizar os materiais e técnicas que preferirem. Deu-se um grande passo, efectivamente, porquanto a prova assim concebida vai muito mais de encontro aos interesses da criança e da sua maneira de ser sob o ponto de vista psicológico.

Mediante o pagamento da multa prevista na lei, o exame de admissão pode ainda ser requerido até à véspera da 2.ª chamada, a qual tem início no dia 23 e termina a 24 do corrente.

Fazemos votos para que os estudantes que agora entram na nossa Escola Técnica, antes de terminarem os seus cursos, tenham ainda a consolidação de experimentarem o conforto do novo edifício, pelo qual devem pugnar todos os verdadeiros e bons barcelenses.

Higiene e Saúde Pública

O TABACO

(Continuação da sexta página)

marcado bloqueio das células ganglionares, quer dos gânglios simpáticos quer dos parasimpáticos, bloqueio que se traduz em depressão e até paralização.

O sistema nervoso central pode sofrer pelo uso prolongado do tabaco e várias perturbações cardiovasculares têm sido também atribuídas ao tabaco.

A hiperglicemia acompanha as doses elevadas de nicotina e tem sido possível estabelecer certa relação entre a supressão do tabaco e a melhoria que após essa medida se assinala nos diabéticos.

Sobre o aparelho digestivo, as doses elevadas de nicotina, acabam por inibir determinadas funções.

A «nervritis óptica nicotínica», pela qual é responsável o tabaco, embora a acção conjunta do álcool a favoreça, tem sido também descrita.

Quanto à presença de alcatrão, produto rico em hidrocarbonetos cancerígenos, atribui-se-lhe, de um modo especial, a maior incidência de cancro do pulmão e bronquial nos fumadores. É interessante notar que de 1 kg. de tabaco saiem, aproximadamente, 70 g. de alcatrão.

O epiteloma do lábio e o da laringe são, segundo alguns autores, quase exclusivo dos fumadores.

Roffo, por exemplo, em experiências realizadas em 1936 e confirmadas por Graham e colaboradores, conseguiu, com simples pincelagem da orelha dos coelhos, e ao fim de cerca de nove meses de ensaios experimentais, carcinomas em 95% dos animais, tendo empregado um total de 10 g. de alcatrão do tabaco.

As análises químicas levadas a efeito por Rand em 1950, puzeram em evidência a presença, tanto no tabaco como no papel do cigarro, do 3-4-benzopireno, considerada a principal substância cancerígena. Esta e outras substâncias, que fazem parte emobrar em pequeníssimas quantidades da constituição do alcatrão, penetram no corpo humano e provocam aí graves alterações celulares.

Foi o benzopireno, pela sua maior actividade e mais frequente presença, que provocou o estabelecimento de numerosas medidas de profilaxia e de higiene num número crescente de indústrias.

Tem sido assinalado, o 3-4-benzopireno, tanto no carvão como no alcatrão, no negro do fumo e nos resíduos de destilação dos óleos minerais.

Não vamos agora, por não interessar ao objectivo em vista, falar das diferentes hipóteses ou teorias científicas que vem sendo apresentadas para explicar o poder cancerígeno de determinadas substâncias. Apenas quizermos, de forma sucinta, chamar a atenção para a incidência do cancro do pulmão, cuja proporção no homem (11,4%) é mais elevada que na mulher (2,1%), e referir a circunstância de muitos investigadores responsabilizarem, de certo modo, pelo facto, o vício de fumar. Entretanto, convém esclarecer, que por enquanto nada há, infelizmente, assente a este respeito, embora se reconheça que o fumador, repita-se, está com mais probabilidades de adquirir a grave doença. Apesar disso, o vício de fu-

mar tende a alastrar cada vez mais, sem que a sociedade se aperceba do perigo que isso representa e se lhe oponha decisivamente.

A juventude, especialmente, na defesa da sua saúde e do seu futuro, convirá opor uma barreira a um vício que, sem ter qualquer vantagem positiva, apresenta perigos suficientemente importantes para que esse hábito tão generalizado como nefasto, seja definitivamente vencido.

O hábito de fumar é possível que não seja particularmente fácil de ser eliminado, embora se pudessem apontar numerosíssimos exemplos de indivíduos que não tiveram nisso grande dificuldade. Os sintomas de abstinência são principalmente de ordem psíquica—ansiedade, inquietação, etc.—, mas o problema poderia ser ladeado diminuindo apenas a quantidade de tabaco usada. Atendendo à experiência clínica e segundo o que preconizam vários higienistas, poder-se-á admitir um consumo moderado do tabaco, embora seja muito difícil estabelecer um limite máximo, até porque tal limite é variável de pessoa para pessoa.

Com uma ideia, porém, a dominar todo o panorama do tabagismo, poderemos ficar e nisto parece existir uma certa unanimidade de pontos de vista dos higienistas: se o indivíduo se encontra em estado carencial e mal alimentado e se tem alguma predisposição para certos padecimentos—cancro, arteriopatias, angina de peito, gastrites, úlceras, hiperglicemia, bronquites, etc., o uso indiscriminado do tabaco pode acelerar o aparecimento da doença e, por outro lado, se esta já se desencadeou, então o uso do tabaco agravá-las-á, pelo que o doente só lucrará com a sua supressão.

Não resta dúvida de que o tabaco é um tóxico, mas com múltiplos aspectos a considerar segundo o estado do fumador. Numa publicação recentemente distribuída em França pelo «Comité d'Education Sanitaire et Sociale de la Pharmacie Française», conclui-se uma exposição sobre os perigos do tabaco da seguinte maneira:

«O uso do tabaco não se justifica por nenhuma necessidade fisiológica. É uma mania da civilização cuja origem é essencialmente psíquica».

F. F.

FALECIMENTOS

Fernando Augusto de Andrade

Na sua residência do Campo Camilo Castelo Branco, desta cidade, faleceu, no dia 8 do corrente, o Sr. Fernando Augusto de Andrade, de 78 anos de idade.

Era marido da Sr.^a D. Rosa Augusta Miranda de Andrade e pai das senhoras D. Rosa Miranda de Andrade, D. Olindina Miranda de Andrade Torres, D. Maria de Lourdes Miranda de Andrade, D. Irene Miranda de Andrade Meira, D. Celisa Miranda de Andrade, D. Justina Miranda de Andrade Tinoco, D. Maria Augusta Miranda de Andrade Victor e dos senhores Dr. Francisco Miranda de Andrade, António Miranda de Andrade e Dr. Adelino Augusto Miranda de Andrade.

O funeral do saudoso finado, que constituiu uma verdadeira manifestação de pesar, realizou-se no dia seguinte da sua residência para o Cemitério Municipal, sendo a urna conduzida num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e depositada depois em jazigo de família.

À família enlutada, o Jornal de Barcelos apresenta sentidos pêsames.

Leia o «Jornal de Barcelos»

VEJA REDIGIR

por José do Vale Neiva

o que lhe interessa no próximo Domingo

MISSAS

- 6,30 h. — Santo António;
- 7 h. — Matriz, Hospital e Recolhimento;
- 7,30 h. — Terço;
- 8 h. — Santo António;
- 9 h. — Matriz, Senhor da Cruz e Recolhimento;
- 9,30 h. — Santo António e S. José;
- 10 h. — Hospital;
- 11 h. — Matriz;
- 12 h. — Senhor da Cruz e Santo António;
- 19 h. — Matriz.

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Farmácia Lamela — R. D. António Barroso, 49 — Telef. 82684

DESPORTO

- Pesca — Marés:
- Praiamar — 12,38 horas
- Baixamar — 5,50 »
- Praiamar — 1 »
- Baixamar — 18,46 »

CINEMAS

Famalicão — No Cine-Teatro Famalicense, às 15,30 e 21,30 horas: «A Comparsita». (12 anos)

Póvoa de Varzim — No Póvoa-Cine, às 15,30 e 21,30 horas: «Quando brilha o Sol» (17 anos).

No Cine Garrett, às 15,30 e 21,30 horas: «As 3 espadas de Zorro» (12 anos).

PRAÇA DE TOUROS — Cavaleiros Ribeiro Telles e Mestre Baptista. Espadas Paco Corpas e Rafael Ortega (Orteguita) às 17 horas — p/ maiores de 6 anos.

Vila do Conde — No Cine-Teatro Neiva, às 15,30 e 21,45: «Amor em Acapulco» (12 anos).

VENDE-SE

Máquina Tupia, com serra e perfuradora, aparelhando qualquer qualidade de madeiras. João Baptista Gonçalves Anjo — S. Vicente de Arcias — BARCELOS

Bombas de Trásfega

«HIPÓLITO» e outras marcas — preços desde 550\$00

Vende a CASA SIALAL — BARCELOS

Venda de Flores e Plantas

No Horto Municipal, sito na cidade de Barcelos, vende-se plantas e flores próprias para cada época.

CEBOLA

Contra o grelamento da cebola aplique 3 semanas antes do arranque

MALAZIDE

Vende a CASA SIALAL BARCELOS

Tribunal Judicial de Barcelos

Anúncio

(1.ª publicação)

O Doutor João Carlos Afonso da Rocha, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de BARCELOS:

Faz saber que no dia 8 de Outubro próximo, às 10 horas, no Tribunal Judicial, desta comarca de Barcelos, nos autos de ACCÃO ESPECIAL DE DIVISÃO DE COISA COMUM em que são requerente TERESA DE SÁ, solteira, maior, proprietária, residente na freguesia de Aldreu, desta comarca, e Requeridos ADELINO DA COSTA MACIEL e mulher, da mesma freguesia, vai pela primeira vez à praça, para ser arrematado em hasta pública, por quem maior lance oferecer acima do valor que lhe vai indicado, o seguinte prédio:

— LEIRA DE MATO, sita no lugar da Costa, da freguesia de Aldreu, desta comarca, a confrontar do norte com José da Costa Maciel, do nascente com terreno baldio, do poente com caminho e do sul com bens da herança, inscrito na matriz rústica sob o artigo 1966, que vai à praça pelo valor de 696\$00.

Barcelos, 10 de Julho de 1964.
O Escrivão de Direito,
Domingos Lima da Costa,
Visto: O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha
(«Jornal de Barcelos», n.º 745 — 16-7-964)

Tribunal Judicial de Barcelos

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O Doutor João Carlos Afonso da Rocha, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de BARCELOS:

Faz saber que pela 3.ª secção do Juízo de direito desta comarca de Barcelos, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados ANTONIO ARANTES BARBOSA e mulher MARGARIDA DA ROCHA FERREIRA BARBOSA, residentes na Avenida Los Souseles, Quinta Cecília, Los Rosalez, Caracas, Venezuela, para no prazo de 10 dias, posteriores ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos sobre produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na EXECUÇÃO DE SENTENÇA que áqueles executados move FERNANDO DIAS DURAES, casado, proprietário, da freguesia de Alvito São Martinho, desta comarca. Barcelos, 4 de Julho de 1964.

O Escrivão de Direito,
Domingos Lima da Costa
Visto: O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha
(«Jornal de Barcelos», n.º 745 — 16-7-964)

SEMENTES

Hortícolas, Forraginosas e de Jardim

À venda na CASA SIALAL BARCELOS

Cristo. Estas pequenas coisas é que explicam as *haplogias* (supressão duma sílaba), como em *candura* (vocábulo actual e literário) que se formou de *candadura* do adjectivo *cândido*; também o *saudoso* é proveniente de *saudadoso* (de *saudade*), e o clássico *euodioso* veio de *euodioso* (hoje mais usado). Mas este aperfeiçoar o estilo, é já mais difícil, e não no faz toda a gente.

Assunto de pontuação

No «Mensageiro do Coração de Jesus», de Junho de 1956, vê-se, a pag. 272 (não é um engraçado n.º capicua?), o seguinte:

«Uma devoção e um culto tão essenciais e profundos como (sublinhado nosso) os do Coração de Jesus, não apareceu repentinamente na História da Igreja, mas provém geralmente de uma penetrante meditação dos séculos e vão-se manifestando lentamente à medida que essa meditação se alonga nos mistérios e nos abismos da Personalidade de Cristo».

E paramos aqui, para comentar este inicial trecho de «Precursos da devoção do Coração de Jesus — Gil Vicente». E chamamos a atenção do amigo leitor (e da leitora gentil) para as palavras que nós sublinhamos, pois não tinham sublinhado no trecho transcrito.

— E para que as sublinhamos? — Foi para que, sem muito esforço, se vissem os lugares onde faltou pontuação (antes das palavras em itálico, é bom de ver).

Vejamos então:

1.º como (conjunção comparativa subordinativa) que exige antes uma vírgula. Pois não está lá, e desafinou tudo! Foi mais adiante colocada vírgula, depois de Jesus, e assim o sujeito (uma devoção e um culto) ficou separado do predicado (não apareceu), o que é erro grave. Se estivesse devidamente escrita vírgula antes de como, ficaria estabelecida a ponte de ligação do sujeito com o predicado. A vírgula antes e depois da frase comparativa (como... Jesus) satisfaria à gramática, à lógica e à respiração (pausa necessária para bem se ler, sem cansaço do leitor ou da leitora).

Assim, como saiu impresso, atendeu-se à pausa necessária para a respiração, mas ofendeu-se a lógica e a gramática (sintaxe gramatical).

Muita gente quer satisfazer às pausas mas usa a pontuação defeituosa, por ignorância das regras da mesma pontuação, que se fundamenta nas regras da análise lógica ou sintáctica.

Isto é necessário que se diga e se escreva, não para ofender ninguém, mas para expor a verdade, e ensinar os que necessitam de saber (e são a grande maioria, infelizmente!).

O 2.º lugar em que aparece sublinhado é no e (conjunção coordenativa copulativa, que nem sempre liga somente palavras da mesma função lógica).

Ali acabou uma oração gramatical (preposição) que termina por «penetração dos séculos», e começou outra — e não se manifestando. Séculos, possessivo de penetração, nada tem que ver com vão-se manifestando. Portanto, além de nova oração com novo predicado (este expresso por conjugação perifrástica de manifestar auxiliado por ir); há necessidade lógica de não juntar alhos com bogalhos (séculos com vão-se manifestando). Falta o 3.º lugar sublinhado, antes de à medida que (locução conjuncional que não dispensa pausa (vírgula, pelo menos), antes e depois da locução conjuncional. E' o início duma proposição temporal, em que bem se esclarece o pensamento do circunstancial de modo lentamente.

P. S. — Por motivo de aperfeiçoar o estilo, ainda teríamos de evitar a sequência de três sílabas consecutivas, em que entra o fonema *d*, como está em *personalidade de*

SURDOS

A CASA SONOTONE estará convosco, em Barcelos, na próxima 3.ª-feira, dia 21, das 9 às 12,30 horas, aonde lhes apresentará a mais perfeita e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação individual a cada caso.

Óculos auditivos — modelos usados atrás da orelha
Pérola auditiva — modelos de bolso e os populares modelos, com preços desde 1.765\$00.

Experiências GRÁTIS, sem compromisso — Trocas e facilidades de pagamento.

Casa Sonotone - Praça da Batalha, 92-1.º-T. 35602



Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e impressão:
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 257
Visado pela Censura

«HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA»

O TABACO (continuação do penúltimo número)

O principal alcalóide do tabaco planta da família das Solanáceas que chega a alcançar até dois metros de altura, é a nicotina, que se encontra em maior quantidade nas folhas.

A nicotina foi isolada por Posselt e Reimann, na Universidade de Heidelberg (1828), do tabaco fermentado. Trata-se de um líquido incolor quando puro, oleaginoso, muito cáustico, sendo aquele alcalóide um dos venenos mais activos — a quantidade mortal de nicotina está calculada a partir dos 50 mg. Para se fazer a ideia da sua toxicidade, bastará referir que algumas gotas colocadas sobre a córnea de um coelho, por exemplo, são rapidamente mortais.

A quantidade de nicotina existente no cigarro é variável, podendo o fumo de 100 g. de cigarro conter de 150 a 400 mg. e mais deste alcalóide. Quando se acende um cigarro e se aspira o fumo, a nicotina é arrastada por este devido à sua volatilidade, condensando-se e acumulando-se na parte do cigarro que está mais fria, motivo por que o último terço do cigarro retém grandes quantidades de nicotina, a qual se libertará no final pelo aquecimento, embora na sua maior parte a nicotina seja queimada e se escape para a atmosfera. Sendo assim, seria a obra prática, em relação evidentemente aos fumadores, que estes se desprendessem do cigarro ao atingirem aquela última parte. Por outro lado, os diversos filtros que se utilizam tem por finalidade reter quantidades apreciáveis de nicotina.

Entretanto, convém referir, que

Dr. Abel Varela Seixas

A fim de tomar parte no «Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências», onde apresentará um trabalho, segue para Bilbao (Espanha), no próximo dia 20, o nosso amigo e distinto colaborador Sr. Dr. Abel Varela Seixas.

Que tenha boa viagem e o melhor êxito, são os nossos votos muito sinceros.

José Antunes Figueiredo Júnior

Foi transferido de Mirandela, para chefiar a Agência do Banco Nacional Ultramarino em Ovar, o sr. José Antunes Figueiredo Júnior, nosso prezado amigo e assinante.

O «Jornal de Barcelos» agradece e retribui os amáveis cumprimentos e felicitações pela transferência.

nem toda a quantidade de nicotina contida num cigarro é levada pelo fumo às vias respiratórias, o que parece verificar-se apenas na ordem de uma quinta parte, visto que outra parte se dissolve na saliva, passando deste modo a ser absorvida por via sub-lingual e também deglutida mesmo por aquelas pessoas que não «travam» o fumo.

São várias as vias de eliminação, sendo esta, acentue-se, bastante lenta, e fazendo-se principalmente pela urina, razão por que o perigo de intoxicação se torna ainda maior. Na mulher fumadora elimina-se também pelo leite em quantidade que pode ser tóxica para o lactante.

Através de todos os tempos se tem estabelecido viva polémica sobre se o uso do tabaco é ou não perigoso, polémica que se desenrola, como é evidente, entre os não fumadores e os fumadores. É possível que uns e outros exagerem um pouco na argumentação, com menos razão e maior prejuízo para a saúde dos últimos. E até, para aqueles que procuram pôr em evidência as suas acções de estímulo sobre o sistema nervoso central, apontando-o como «amigo» indispensável no decorrer dos trabalhos em que o intelecto é posto à prova, pode-se contrapor a opinião de outros que, como Alexandre Dumas, dizem ser «o tabaco como o álcool, o mais temível adversário da inteligência».

Se o tabaco, pela nicotina que contém, é responsável pelo acostumamento, outras substâncias, existentes no tabaco e no papel do cigarro, contribuem, por certo, conjuntamente com a nicotina, para a irritação das mucosas e para outros efeitos a que nos referiremos. É o caso da piridina e outras bases azotadas, ácidos voláteis, alcatrão, substâncias fenólicas, furfuro e acroleína. O monóxido de carbono que se produz durante a combustão do tabaco também é de considerar, pois no sangue dos fumadores inveterados pode atingir cifras da ordem dos 10% de carboxihemoglobina.

Na intoxicação crónica pelo tabaco — aquela que mais importa referir — vários aspectos, entre muitos, se podem evidenciar. E assim, antes propriamente do que podemos chamar o acostumamento, é frequente observar nos fumadores estados de náuseas, vômitos, ligeira gastralgia, cefaleias, insónias, irritação naseofaríngea e brônquica, etc.

A nicotina, quando em doses francamente tóxicas, exerce um

(Continua na quinta página)

SOCIEDADE ANIVERSÁRIOS

Sexta-feira, 17
Sr. José Pedro de Lima Reis.

Sábado, 18
Sr. Manuel Faria da Silva.

Domingo, 19
Srs. Dr. Ruben de Azevedo Carvalho, Alfredo de Matos Ferreira, D. Helena das Dores Neves, Carlos Alberto Faria Querido, Menina Teresa Claro Azevedo Costa, Menino Pedro Manuel Lopes Vieira Sousa de Faria.

Segunda-feira, 20
Srs. Manuel Simões Vieira, Joaquim Rodrigues Gomes, Menino António Maria de Sousa Cunha, Menina Maria Angelina Matos da Silva Correia.

Terça-feira, 21
Sr. Eng.º Eliseu Alberto Gonzalez de Azevedo, Dr. Manuel Henriques Moreira.

Quarta-feira, 24
Menina Esmeraldina da Fonseca Guimarães, Menino Domingos Manuel Duarte, Menino Miguel Nuno Fonseca de Matos Aires de Campos.

Baptizados

No dia 28 de Junho foi baptizado na Igreja Matriz, recebendo o nome de José Manuel, o filho da Sr.ª Prof. D. Anabela de Lourdes Martins Primo da Silva e do Sr. Luís Moreira da Silva.

Seus avós, a Sr.ª D. Maria de Lourdes Martins Pinho da Silva e o Sr. Aires Augusto da Silva, escrivão de direito, apadrinharam o neófito.

No dia 5 do corrente, na Igreja Matriz, recebeu o baptismo a filhinha da Sr.ª D. Maria Manuela Machado da Silva e do Sr. Aníbal Mendes da Costa Dias da Silva, funcionário público, testemunhando o acto a Sr.ª D. Maria Joaquina Machado e o Sr. José Dias da Silva.

A neófito recebeu o nome de Arminda Manuela.

Para as Praias

Partiram para a Praia das Pedrinhas com suas famílias, a passar uma temporada, o Sr. João de Sousa e António Falcão.

— Para a Praia da Apúlia, a Sr.ª D. Maria da Glória Pinto Brochado Monteiro Ferreira Pedras e o Sr. Arménio Correia; e para a Póvoa de Varzim, o Sr. Domingos Mascarenhas Sineiro.

Prof. Doutor Alberto Carlos Correia da Silva

Segue no próximo domingo para Bilbao (Espanha), a fim de tomar parte no Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, como representante do Centro de Estudos Farmacológicos, este nosso querido amigo e distinto Professor da Faculdade de Farmácia do Porto.

Livros

NOTAS CRÍTICAS

«Jasão e Medeia»

CARLOS EDUARDO DE SOVERAL Livraria Tavares Martins—Porto, 1964

NÃO é apenas a vida vivida — a vida realmente biologicamente vivida — que conta para a história da cultura, mas também a vida imaginada das criações literárias de todos os tempos ou aquelas outras vidas, ou super-vidas, não sabemos se reais se imaginárias, das grandes figuras da mitologia, cuja origem, tantas vezes imprecisa, se perde no indefinido dos tempos.

Reais ou imaginadas elas são, porém, de certo modo, uma realidade que reflete por um lado os anseios eternos da alma humana ou as suas características, ou as suas deficiências e incapacidades, e por outro se projecta na maneira de ser do próprio homem, constituindo paradigma ou alto ideal ou caminho que o atrai e o ajuda a modelar-se.

«Jasão e Medeia» são as duas figuras da mitologia grega que o Prof. Carlos Eduardo de Soveral, com a sua competência, o seu sentido agudo das coisas subtis da mitologia, estuda num ensaio que certamente há-de interessar vivamente a todos os estudiosos da cultura helenística.

Constituindo um novo volume da colecção «Meridiano Universitário», da Livraria Tavares Martins, é mais um apreciável serviço prestado à cultura.

«Saco de papel velho»

ANTÓNIO DA SILVA PIMENTA Edição do autor — S. Mamede de Infesta - 1964

AINDA que o sentido que temos dado a estas despretenhosas notas bibliográficas seja mais interpretativo do que judicativo, e aquela orientação seja mais do agrado de quem as escreve, por pensar que essa é talvez a mais importante função do crítico, não é possível, uma vez ou outra, fugir à obrigação de julgar. É o caso do pequeno volume que temos presente e que o autor, num propósito que está bem expresso no próprio título, chamou «saco de papel velho».

A tentação de escrever, de escrever contos, narrativas, poesias, é tão forte em certas pessoas que as «valas comuns», ou os «sacos de papel velho» são relativamente frequentes. Em muitos casos, os mais célebres, são «sacos de papel velho» que só depois da morte dos autores são abertos, mas há na verdade os «sacos» que os autores abrem em vida, deles tirando, depois de uma apreciação nem sempre suficientemente cuidadosa, mais ou menos tudo o que por lá encontram.

É no entanto preciso que o autor seja suficientemente crítico da sua própria obra para publicar apenas aquilo que tem real valor. Se assim fosse não teríamos que dizer ao autor de «Saco de papel velho» que alguns dos trabalhos publicados no volume deveriam permanecer no «saco» como recordação de uma época, o que o autor tão bem evocou no prólogo do volume, sem dúvida o melhor que nele se contém, ou como documento de qualquer época ou acontecimento da sua vida.

Se os seus contos, pela inconsistência dos assuntos e das situações ou pelo convencionalismo das figuras, talvez possam ser objecto de crítica, são especialmente as suas tentativas teatrais que me parece deverem ter permanecido no «saco» das coisas pessoais.

E diz-se isto sem intuito de desanimar um autor que vem pela primeira vez à presença do público, mas antes inculcar-lhe o espírito de auto-análise e de crítica das suas próprias obras.

ALBERTO MARCELINO

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telef. 82398

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 15 às 18 horas
TELEF. { Consultório 82325
Residência 82609
BARCELOS

CÉSAR FERREIRA CARDOSO

ADVOGADO

L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

Relojoaria Carvalho

★ O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS
Avenida Dr. Oliveira Selezar, 40

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

GARRAFAS NOVAS

de 3/4 de litro a 1\$50 e 2\$00

Casa Águia - Telef. 82445 - Barcelos

Animais — Aves — Rações

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO GUIA — LEIRIA

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

Casa SOUCASAUX

Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
Tel. 82345 BARCELOS

Maquinas de Costura SINGER usadas
Também tenho ZIG-ZAG modernas
último modelo, com luz — bons preços

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da Grande Guerra, 158
Telefone 82583 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Mapes, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico
Tapetes, Carpetes e Alcatufas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS